



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA

**CÓDIGO: FCB620**

**DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM SOCIOLOGIA II: PRAGMÁTICAS DA ECONOMIA**

**CRÉDITOS: 4**

**CARGA HORÁRIA: 60H**

**PROFESSOR: ALEXANDRE WERNECK**

**CURSO: BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS**

**PERÍODO LETIVO: 2020/01**

**DIA E HORÁRIO: QUARTAS-FEIRAS, 13:40 – 17:00**

### **PROGRAMA:**

O objetivo desta disciplina é oferecer ao aluno ferramental para fazer uma interpretação pragmática da economia, permitindo tratar as discussões sobre economia a partir do ponto de vista dos próprios atores sociais. Nessa perspectiva, tanto teoria econômica (feita pelos economistas) como as práticas econômicas (e as teorias “nativas” das pessoas comuns) serão pensadas como objetos, a serem mapeados e compreendidos. Para tanto, faremos uma análise pragmática das definições de economia e discutiremos as hostilizações ao econômico a partir da análise de casos empíricos.

**AValiação:** Um trabalho final.

**OBSERVAÇÃO:** O curso será ministrado juntamente com a estagiária de docência Samantha Sales Dias (PPGSA/UFRJ).

### **ROTEIRO E BIBLIOGRAFIA:**

#### **1) A hostilidade ao econômico como ponto de partida**

ZELIZER, Viviana. “Dualidades perigosas”. *Mana*, vol. 13, nº 1, pp. 237-256, 2009.

ABERCROMBIE, Nicholas. “Money Talk”. In: *Commodification and Its Discontents*. Londres: Polity, 2020, pp. 1-15 [tradução em português informal para o curso].

SATZ, Debra. "Mercados nocivos". Por qué algunas cosas no deberían estar en venta: Los límites morales del mercado. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores, 2015, pp. 125-153.

#### **Leitura complementar:**

ZELIZER, Viviana. A negociação da intimidade. Petrópolis: Vozes, 2011.

ZELIZER, Viviana. "Dinero, circuitos, relaciones íntimas". Sociedad y economía, nº 14, pp. 10-33, 2008.

### **2) A ideia de econômico na teoria econômica e além**

POLANYI, Karl. "A economia como processo instituído". In: A subsistência do homem e ensaios correlatos. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012, pp. 293-329.

STEINER, Philippe. Altruísmo, dons e trocas simbólicas: Abordagens sociológicas da troca. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016. Trechos: "Introdução" e "Capítulo 1".

NEIBURG, Federico. "Os sentidos sociais da economia". In: DUARTE, Luiz Fernando (org). Horizontes das Ciências Sociais no Brasil – Antropologia. São Paulo: Anpocs/Barcarolla/Discurso Editorial, 2011.

#### **Leitura complementar:**

KAPLAN, David. "La controversia formalistas-substantivistas de la antropología económica: Reflexiones sobre sus amplias implicaciones". In: GODELIER, Maurice (org), Antropología y Economía. Barcelona: Anagrama, 1976, pp. 208-232.

ÇALISKAN, Koray; CALLON, Michel. "Economization, part 1: shifting attention from the economy towards processes of economization". Economy and Society, vol. 38, nº 3, pp. 369-398, 2009.

ÇALISKAN, Koray; CALLON, Michel. "Economization, part 2: A research program for the study of markets". Economy and Society, vol. 39, nº 1, pp. 1-32, 2010.

WAPSHOTT, Nicholas. Keynes/Hayek: O confronto que definiu a economia moderna. Alfragide: Dom Quixote, 2011.

### **3) Uma antropologia do ator econômico**

GARCIA-PARPET, Marie-France. "A gênese social do homo-economicus: A Argélia e a sociologia da economia em Pierre Bourdieu". Mana, vol. 12, n. 2, pp. 333-357, 2006.

THÉVENOT, Laurent. "Economía y sociología de la acción coordinada: racionalidad y normas sociales". In: La acción en plural: Una Introducción a la sociología pragmática. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores, 2016, pp. 75-111.

WEBER, Florence. "Práticas econômicas e formas ordinárias de cálculo". Mana, vol. 8, n. 2, pp. 151-182, 2002.

### **Leitura complementar:**

FRIDMAN, Daniel. “Cashflow: Juego, autoayuda financiera y producción de sujetos económicos”. Apuntes de Investigación del CECYP, no 28, pp. 68-94, 2016.

GODELIER, Maurice. Racionalidade e irracionalidade na economia. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1977.

### **4) Uma interpretação pragmatista da economia: As economias da grandeza e a questão do acordo**

BOLTANSKI, Luc; THÉVENOT, Laurent. “A sociologia da capacidade crítica”. Antropolítica, vol. 23, n. 2, pp. 121-144, 2007[1999].

BOLTANSKI, Luc; THÉVENOT, Laurent. “A fundamentação do acordo na filosofia política: O exemplo da cité mercantil”. In: A justificação: Sobre as economias da grandeza. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2020[1991], pp. 133-157.

BOLTANSKI, Luc; THÉVENOT, Laurent. “O quadro das críticas [as ‘direcionadas ao mundo mercantil’]”. In: A justificação: Sobre as economias da grandeza. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2020[1991], pp. 365-407.

### **Leitura complementar:**

SMITH, Adam. Teoria dos sentimentos morais. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

### **5) Uma interpretação pragmática da economia: Dissonâncias e indefinições**

STARK, David. “Heterarchy: The Organization of Dissonance”. In: The Sense of Dissonance: Accounts of Worth in Economic Life. Princeton: Princeton University Press, 2009, pp. 35-80. [tradução informal em português para o curso]

WERNECK, Alexandre; PORTO, Camille. “O valor de uma existência: Uma análise de valorizações da vida humana em situações envolvendo dinheiro”. Texto de trabalho, Necvu.

### **6) Hostilizações e disputas de valoração: Capitalismo**

WEBER, Max. A ética protestante e o “espírito” do capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. Trecho: “Parte 1: O problema”.

BOLTANSKI, Luc; CHIAPELLO, Ève. O novo espírito do capitalismo. São Paulo: Martins Fontes, 2009[1999]. Trechos: “O espírito do capitalismo” (pp. 35-61) e “Conclusão: A força da crítica” (pp. 479-523).

### **Leitura complementar:**

BRAUDEL, Fernand. Civilização material, economia e capitalismo: séculos XV-XVIII. Os jogos das trocas. São Paulo: Martins Fontes, 1998[1976].

HIRSCHMAN, Albert. As paixões e os interesses: Argumentos políticos a favor do capitalismo antes de seu triunfo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. Trecho: “Primeira parte: De como os interesses foram convocados para contrabalançar as paixões” (pp. 10-61).

### **7) Hostilizações e disputas de valoração: Trabalho e salário**

POLANYI, Karl. “O mercado auto-regulável e as mercadorias fictícias: Trabalho, terra e dinheiro”. In: A Grande Transformação: As origens da nossa época. Rio de Janeiro: Campus, 2000[1944], pp. 89-98.

STARK, David. “Work, Worth, and Justice in a Socialist Factory”. In: The Sense of Dissonance: Accounts of Worth in Economic Life. Princeton: Princeton University Press, 2009, pp. 35-80. [tradução informal em português para o curso]

ASH, William. “Julgamentos de valor, ou o significado do ‘bem’”. In: Marxismo e moral. Rio de Janeiro: Zahar, 1965, pp. 15-53.

### **8) Hostilizações e disputas de valoração: A economia como guia das decisões ordinárias**

CANTU, Rodrigo. “A pandemia, os economistas e o fim do neoliberalismo no Brasil”. Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social, seção excepcional Reflexões na Pandemia, 2020. Disponível (on-line) em: <https://www.reflexpandemia.org/texto-10>

UNDURRAGA, Tomás. “Making News of Value: Exploiting Dissonances in Economic Journalism”. Journal of Cultural Economy, vol. 10, n. 6, 2017, pp. 1-14.

### **9) Hostilizações e disputas de valoração: Mercados ilegais**

MISSE, Michel. “Mercados ilegais, redes de proteção e organização local do crime no Rio de Janeiro”. Estudos Avançados, vol. 21, nº 61, pp. 139-157, 2007.

HIRATA, Daniel; Grillo, Carolina Christoph. “Sintonia e amizade entre patrões e donos de morro: Perspectivas comparativas entre o comércio varejista de drogas em São Paulo e no Rio de Janeiro”. Tempo Social, vol. 29, nº 2, pp. 75-97, 2017.

WERNECK, Alexandre. “O ornitorrinco de criminalização: A construção social moral do miliciano a partir dos personagens da ‘violência urbana’ do Rio de Janeiro”. Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social, vol. 8, nº 3, pp. 429-454, 2015.

### **10) Hostilizações e disputas de valoração: Autoajuda financeira**

FRIDMAN, Daniel. “No se trata de dinero: se trata de la libertad”. In: El sueño de vivir sin trabajar: Una sociología del emprendedorismo, la autoayuda financiera y el nuevo individuo del siglo XXI. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores, 2019.

SALES, Samantha. Investir em si: Um estudo sobre moralização da economia a partir da educação para as finanças. Texto de trabalho, Necvu.

## **11) Hostilizações e disputas de valoração: luxo e singularidades**

CHALITA, Marie Anne Najm. “Resenha de ‘L’économie des singularités’”. Revista de Economia Agrícola, vol. 55, n. 1, 2008, pp. 107-115.

ORTIZ, Renato. O universo do luxo. São Paulo: Alameda, 2019.

BALDASARE, María Isabel; GIANNINI, Ana Clara. “¿Cuánto vale una obra de arte? Valuaciones artísticas en Buenos Aires a través de las subastas, 2000-2016”. In: WILKIS, Ariel (org). El poder de (e)valuar: La producción monetaria de rerarquías sociales, morales estéticas en la sociedad contemporánea. Buenos Aires: Unsam-Edita, 2018, pp. 173-191.

### **Leitura complementar:**

KARPIK, Lucien. “The Authenticity Regime”. In: Valuing the Unique: The Economics of Singularities. Princeton: Princeton University Press, 2010.

BOLTANSKI, Luc; ESQUERRE, Arnaud. Enrichissement: Une critique de la marchandise. Paris: Gallimard, 2017.

### **Leitura complementar geral:**

ARAUJO, Marcella. Obras, casas e contas: Uma etnografia de problemas domésticos de trabalhadores urbanos. Tese, Iesp, Uerj, 2017.

FELTRAN, Gabriel. “O valor dos pobres: A aposta no dinheiro como mediação para o conflito social contemporâneo”. Caderno CRH, vol. 27, no 72, pp. 495-512, 2014.

FRIDMAN, Daniel. “¿Cuánto vale la neurosis? El pago por servicios de asistencia psicológica en la Ciudad de Buenos Aires”. In: WILKIS, Ariel (org). El poder de (e)valuar: La producción monetaria de jerarquías sociales, morales estéticas en la sociedad contemporánea. Buenos Aires: Unsam-Edita, 2018, pp. 109-134.

PUGLIA, María de las Nieves. “¿Cuánto vale mi cuerpo? Valuaciones monetarias en la oferta de servicios sexuales”. In: WILKIS, Ariel (org). El poder de (e)valuar: La producción monetaria de rerarquías sociales, morales estéticas en la sociedad contemporánea. Buenos Aires: Unsam-Edita, 2018, pp. 135-153.